

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51

**ATA DA 185ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE LONDRINA
(21 de outubro de 2008)**

Aos vinte e um dias do mês de outubro de dois mil e oito, às dezenove horas e quinze minutos, no Auditorium Samuel Pessoa da Villa da Saúde, após a constatação do quorum necessário, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Saúde, para a centésima octogésima quinta reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde, tendo como pontos de pauta: **1. Aprovação da Ata da Reunião 184ª do CMS e aprovação da pauta para a 185ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde; 2. Informes; 3. Prestação de Contas do Fundo Municipal de Saúde – agosto/2008; 4. Potencialidades de impactos na qualidade da água do Rio Tibagi; 5. Relato da visita de conselheiros de saúde aos Hospitais Zona Norte e Zona Sul; 6. Relato sobre a elaboração do Plano de Ações e Metas de DST/HIV/AIDS; 7. Plenárias Estadual e Nacional de Conselhos – Indicação de Participantes.** **Marlene Zucoli** cumprimenta a todos, ressalta a presença de estudantes de enfermagem e odontologia da UEL. Inicialmente coloca em apreciação a **Ata da 184ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde que sem correções é aprovada por unanimidade.** **Marcos Rogério Ratto** declara que a partir dessa reunião sua entidade passará a aprovar as prestações de contas do Fundo Municipal de Saúde. **A seguir Marlene** coloca em apreciação a pauta proposta para a 185ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde, solicitando a inclusão como item 5 da pauta – Apreciação e Aprovação da Contratualização do HOFTALON e Hospital Ortopédico e encaminhamentos dos demais prestadores. **Sônia Anselmo** solicita inclusão de Indicação de Conselheiro (a) para participar do Conselho Consultivo para Construção e elaboração do Plano Municipal de Saneamento básico, sugerindo que seja acrescido ao item 8 da pauta. Garantida as inclusões solicitadas é **aprovada a pauta para a 185ª Reunião do Conselho Municipal de Saúde.** A seguir passa-se **ao item 2 da pauta, Informes:** **Maria Angela Magro** relata sua participação em reuniões do Bolsa Família, Secretaria da Mulher, Audiência Pública na Câmara Municipal de Londrina, acompanhamento de consulta realizada no Hoftalon, na Capacitação de Lideranças realizadas pela FAMOPAR e por último uma visita ao Conselho Municipal da Mulher. **Gioconda Ferreira** coloca a importância de ter participado da Capacitação de Lideranças, onde Marlene Zucoli proferiu palestra. **Custódio do Amaral** agradece a FAMOPAR a oportunidade de ter participado do processo de Capacitação, envolvendo o Pacto Pela Vida. **Maria Osvaldina** parabeniza a realização da Oficina em questão onde se encontrou com o Secretário Estadual de Saúde, Dr. Gilberto B. Martin com oportunidade de questionar sobre pacientes que vem de outros municípios à Londrina para atendimento médico. Relata que a posição do Secretário é que no próximo ano o assunto estará sendo debatido com os Prefeitos e Secretários de Saúde, com a finalidade de encontrarem uma solução para esses atendimentos. **Cícero Cipriano Pinto** informa sua participação representando o Conselho Municipal de Saúde, em Oficina na UEL com a finalidade de reativação dos Comitês Regionais da Dengue. **Elizabeth Candido** relata sua participação enquanto representante do Conselho no evento de Qualificação dos Profissionais do NASF e como usuária vê um grande avanço no SUS que passou a ver o paciente como um todo, onde o princípio de integralidade está sendo cumprido; ressalta a importância da composição dessas equipes que contam com nutricionistas e psicólogos. **Isaltina Pires Cardoso** informa que o SINDSAÚDE em parceria com o

52 FOPS estará realizando dias 30 de outubro e 01 de novembro evento sobre o
53 Sistema Único de Saúde – SUS. Ana Maria Figueiredo registra sua participação no
54 evento de Qualificação de Lideranças. **Marcos Rogério Ratto**, parabeniza os
55 médicos pelo seu dia e pelo trabalho prestado à população através da Secretaria
56 Municipal de Saúde. Igualmente cumprimenta o conselheiro Joel Tadeu pela Oficina
57 de Capacitação de Lideranças, de extrema importância para o controle social.
58 Conclama aos conselheiros que para a eleição que se aproxima reflitam bastante
59 antes de votar, que todos possam fazê-lo com sabedoria. **Dr. Adilson Castro** relata
60 sua participação juntamente com a conselheira Rosalina Batista, representando o
61 Conselho Estadual de Saúde do Paraná, em Simpósio promovido pela UINOESTE e
62 19ª Regional de Saúde, em comemoração aos “Vinte anos do SUS” e que lamenta
63 que outros conselheiros não tenham participado. Parabeniza Rosalina pela sua fala
64 sobre Controle Social na ocasião do evento onde a mesma foi aplaudida em pé, por
65 duas vezes, e ressalta que na mesa redonda da qual participou a conselheira
66 estavam presentes Dr. Armando Raggio representando a ABRASCO e o Presidente
67 do Conselho Nacional de Saúde, Francisco Batista Junior; ressalta que o SUS é o
68 maior programa de inclusão social do país. Marlene informa ao Dr. Adilson que a
69 Secretaria Municipal de Saúde e o Conselho não receberam convite. **Ogle Beatriz**
70 informa sobre a Oficina sobre transplante de órgãos realizada pelo Ministério em
71 parceria com a Central de Transplante e Santa Casa onde estiveram presente 500
72 participantes. Agradece aos que estiveram presentes e levaram convidados. **Joel**
73 **Tadeu Correa** agradece o apoio da Secretaria Municipal de Saúde na realização da
74 Oficina de Capacitação de Lideranças realizado pela FAMOPAR e também a
75 participação direta da Secretária Marlene Zucoli que proferiu palestra, do Secretário
76 Estadual de Saúde, Dr. Gilberto Martin, do representante do Ministério da Saúde,
77 Oswaldo Bonetti, Presidente da CONAN e demais participantes. **Rosalina Batista**
78 relata sua participação no Simpósio em Comemoração aos Vinte Anos do SUS no
79 município de Cascavel, representando o Conselho Estadual de Saúde do Paraná,
80 sugere que seja realizado um evento dessa envergadura em Londrina. Informa sobre
81 oficinas de bordados que estão sendo realizadas pela Associação de Mulheres
82 Batalhadoras com mulheres que apresentam processo de depressão, que já estão
83 colocadas no mercado de trabalho. **Marcos Ratto** registra que a mídia noticiou sobre
84 uma possível greve no SAMÚ, o que é motivo de preocupação, pois o excelente
85 trabalho desenvolvido pelo SAMÚ à população é de extrema importância. Relata que
86 o SINDSERV se reunirá com os servidores do SAMU com o objetivo de pedir a
87 compreensão de todos em não suspender o atendimento. Solicita esclarecimentos
88 da Secretária e Presidente do Conselho. Antecipadamente justifica sua ausência nas
89 reuniões dos meses de novembro e dezembro quando estará em férias. **Marlene**
90 **Zucoli** procede aos informes da Secretaria Municipal de Saúde. Primeiramente
91 sobre a realização de um Seminário “SUS de Resultados”, dias 05 e 06 de
92 dezembro, em comemoração aos vinte anos do SUS, abrangendo capacitação e
93 mostrar o resultado do SUS em Londrina. Em relação ao evento de Capacitação de
94 Lideranças promovido pela FAMOPAR, agradece o convite, onde participou falando
95 do Pacto pela Saúde, focado em como sair da reivindicação e sair para o
96 planejamento. Elogia o trabalho realizado pelo conselheiro Joel Tadeu. Marlene
97 informa que está sendo efetuada limpeza e reparos na Unidade de Saúde Califórnia,
98 e conclusão de pintura na Unidade do Marabá e CSU. A seguir Marlene dá retorno
99 ao Conselho do caso do menor Alexandre, filho do conselheiro Paulo Roberto
100 Vicente, atendido no PAM, o relatório solicitado aponta que o paciente deu entrada
101 no PAM às 12h11, foi realizada a triagem às 12h37, e às 13h55 já estava medicado,
102 sendo que durante esse período foi feita a pré consulta, consulta médica, coleta de

103 exame, pós consulta e medicação, ficou no soro até as 16h00 horas, quando foi
104 liberado, ficando claro que em que pese o desconforto da família com o quadro
105 clínico do paciente, o atendimento foi realizado dentro do previsto, ou seja, de
106 aproximadamente uma hora e trinta. Com relação a possível paralização do grupo de
107 funcionários que compõe o parceiro CIAP e que são lotados no SAMU a Secretaria
108 está acompanhando para que a assistência ao usuário não seja prejudicada.
109 Confirma que esses funcionários têm recebido reposição salarial e o que pedem
110 agora é equiparação salarial com o servidor municipal; informa que dia 22 tem
111 audiência na Delegacia Regional do Trabalho da qual participará o CIAP e sua
112 assessoria jurídica e se o CIAP reconhecer que existe alguma coisa a negociar virá
113 falar com o município. Agradece ao SINDSERV a iniciativa de solicitar aos servidores
114 apoio para que a população não seja prejudicada. **Ângela Martins** informa sua
115 participação e mais onze profissionais, em Ribeirão Preto na 5ª Conferência
116 Nacional da Inebria, que é uma associação que trabalha com intervenções breve,
117 com objetivo de reduzir o uso prejudicial de álcool, a indicação para participar desse
118 evento foi feita pelo Ministério da Saúde. A próxima etapa será uma capacitação em
119 Londrina para um maior número de profissionais com o objetivo de implantar no
120 serviço as intervenções breve; solicita pauta para a próxima reunião. **Sonia**
121 **Fernandes** informa que a campanha de rubéola foi prorrogada até o dia 31 de
122 novembro, pois o município não conseguiu atingir a cobertura mínima estabelecida
123 de 95%, estando com 81,2% de cobertura; diz ainda que na análise foram verificados
124 que a maioria dos vacinados são homens, portanto diferenciado dos outros
125 municípios. Vários pontos de vacinação foram estabelecidos, e mesmo assim não foi
126 atingida a meta. Solicita o empenho dos conselheiros no sentido de divulgar a nova
127 data, incentivando aqueles que não tomaram a vacina a procurarem a Unidade de
128 Saúde mais próxima de sua casa. Convida o conselheiro Cícero e os demais a
129 participarem da próxima reunião do Comitê Municipal de Dengue que deverá ocorrer
130 dia 04 ou 05 de novembro, para discutir no novo Lira e também estratégias de
131 enfrentamento a dengue para 2008/2008. **Sônia Anselmo** procede à justificativa das
132 ausências dos conselheiros Rubens Martins Junior, Artemízia Martins, Sônia Petris,
133 Antonia Strick e Fahd Haddad. A seguir passa-se ao **item 3, da pauta: Prestação**
134 **de Contas do Fundo Municipal de Saúde, referente ao mês de agosto de 2008:**
135 **Ubirajara Zanette Mariani** cumprimenta a todos e informa que a prestação de
136 contas será apresentada de forma mais rápida, conforme solicitação dos
137 conselheiros na última reunião, ou seja, de forma simplificada o resumo dos
138 resultados; esclarece que o material entregue aos conselheiros é completo. Inicia
139 pelo Bloco 1 - Atenção Básica com saldo anterior de R\$950.103,23, Receita do
140 mês R\$1.334.654,23, Despesas pagas no mês R\$1.143.322,23, Saldo Financeiro
141 R\$1.141.435,23, Despesas a pagar R\$79.054,10, Saldo disponível R\$1.062.381,13;
142 Bloco 2 – Média e Alta Complexidade – Saldo anterior R\$3.607.681,44, Receitas do
143 mês R\$8.610.291,54, Despesas pagas no mês R\$8.154.402,29, Saldo financeiro
144 R\$4.063.570,69, Despesas a pagar R\$120.355,95, Saldo disponível R\$3.943.214,7;
145 Bloco 3 – Vigilância em Saúde – Saldo Anterior R\$48.899,91, Receitas do mês
146 R\$354.366,35, Despesas pagas no mês R\$19.757,10, Saldo Financeiro
147 R\$383.509,16, Despesas a pagar R\$13.746,34, Saldo Disponível R\$369.762,82;
148 Bloco 4 – Assistência Farmacêutica – Saldo Anterior R\$665.809,47, Receitas do mês
149 R\$174.929,73, Despesas pagas no mês R\$2.208,00, Saldo Financeiro
150 R\$838.531,20, Despesas a pagar R\$30.595,00, Saldo disponível R\$807.936,20;
151 Bloco 5 – Gestão do SUS – Saldo anterior R\$77.018,93, Receitas do mês
152 R\$40.000,00, Despesas pagas no mês R\$98,00, Saldo financeiro R\$116.920,93,
153 Despesas a pagar R\$468,00, Saldo disponível R\$116.452,93; Bloco Municipal –

154 Interferência Municipal – Fontes 001, 303 e 308 – Resumo Fonte 001 - Saldo anterior
155 R\$1.298.086,63, Receitas R\$286.513,36, Despesas pagas R\$1.405.217,08, Saldo
156 financeiro R\$179.382,91, Despesas a pagar R\$60.868,46, Saldo disponível
157 R\$118.514,45; Resumo Fonte Resumo Interferência Fonte 303 – Saldo anterior
158 R\$3.457.238,27, Receitas R\$52.631.739,20, Despesas pagas R\$48.459.480,39,
159 Saldo Financeiro R\$7.629.497,08, Despesas a pagar R\$84.060,31, Saldo disponível
160 R\$7.545.436,77; Resumo Interferência Vigilância Sanitária Fonte 308 – Saldo
161 anterior R\$326.515,70, Receitas R\$911.592,99, Despesas pagas R\$650.007,08,
162 Saldo financeiro R\$588.101,61, Despesas a pagar R\$73.441,47, Saldo disponível
163 R\$514.660,14; Saldo Financeiro por Fonte de Recursos de 2007 – Fonte 302 –
164 Saúde – PAB/Ações de Saúde Receita R\$4.981,76 – Despesa R\$1.061.601,14 –
165 Saldo R\$399.067,75; Fonte 306 – MAC/Ações Estratégicas Prestadores – Receita
166 R\$0,00 – Despesas R\$2.695.987,41 – Saldo R\$1.737.582,20; Fonte 307 –
167 MAC/Ações Estratégicas – Ações Saúde – Receita R\$5.438,47 – Despesa
168 R\$787.434,68 – Saldo R\$55.741,19; Fonte 310 – Programa. Saúde da Família –
169 PROESF – Receita R\$9.787,43 – Despesas R\$83.478,80 – Saldo R\$239.573,56;
170 Fonte 312 – Programa Assistência Farmacêutica Básica – Receita R\$2.268,00 –
171 Despesa R\$216.023,00 – Saldo R\$19.023,00; Fonte 313 – Programa Nacional de
172 Vigilância Epidemiológica Cont. Dças. – Receita R\$0,00 – Despesa R\$618,00 –
173 Saldo R\$12.712,52; Fonte 314 – Programa de Atenção à Saúde Povos Indígenas –
174 Receita R\$0,00 – Despesa R\$436,91 – Saldo R\$ 0,00; Fonte 315 Programa Nacional
175 HIV/AIDS – Receita R\$0,00 – Despesa R\$204.902,20 – Saldo R\$297.392,27; Fonte
176 320 – CV. 852/03 – Queimados – Receita R\$0,00 – Despesas R\$0,00 – Saldo
177 R\$292,76; Fonte 321 – CV.2342/03 – Jd. Santiago – Receita R\$1.193,03 – Despesa
178 R\$1.200,00 – Saldo R\$6.582,85; Fonte 322 – CV.2343/03 – UBS Imagawa/Cabo Frio
179 – Receita R\$1.326,22 – Despesa R\$117.148,25 – Saldo R\$494,87; Fonte 323 –
180 CV.828/03 – MS – UBS Maria Cecília – receita R\$2.221,04 – Despesa –
181 R\$32.268,44 – Saldo R\$47.144,64; Fonte 324 – CV.3794/04 – Unidade Básica de
182 Saúde – Receita R\$434.255,76 – Despesa R\$318.350,12 – Saldo R\$292.130,4;
183 Fonte 325 – CV.1817/04 – Unidade Básica de Saúde – Receita R\$11,78 – Despesa
184 – R\$0,00 – Saldo R\$4.254,11; Fonte 326 – CV.2848/03 – UBS Jardim do Sol –
185 Receita R\$490,06 – Despesa R\$1.204,63 – Saldo R\$2.105,88; Fonte 327 – CV.UBS
186 Novo Amparo Moema – Receita R\$832,73 – Despesa R\$18.768,25 – Saldo R\$0,00;
187 Fonte 330 – CV. 1818/04 – Ampliação UBS Maria Cecília – Receita R\$2.682,95 –
188 Despesa R\$21.614,41 – Saldo R\$63.525,61; Fonte 331 – CV.1815/05 – Estruturação
189 CAPS – Receita R\$349,70 – Despesa R\$12.108,40 – Saldo R\$349,70; Fonte 32 –
190 CV.1816/04 – Manutenção CAPS – Receita R\$418,89 – Despesa R\$13.815,70 –
191 Saldo R\$2,87; Fonte 334 – CV.2076/03 – UBS Patrimônio Regina – Receita
192 R\$8.883,16 – Despesa R\$0,00 – Saldo R\$268.627,25; Fonte 336 – Programa SAMU
193 – Custeio -Rec. Fed. – Receita R\$4,11 – Despesa R\$15.646,45 – Saldo R\$179,20;
194 Fonte 338 – Programa SAMU – Custeio Rec. Est. – Receita R\$26,02 – Despesa
195 R\$35.452,45 – Saldo R\$26,02; Fonte 339 – Programa Saúde da Família – PSF –
196 Receita R\$0,00 – Despesa R\$44.658,20 – Saldo R\$0,00; Fonte 340 – CTO.
197 Referência à Saúde do Trabalhador – Receita R\$585,29 – Despesa R\$80.453,65 –
198 Saldo R\$498.337,94; Fonte 341 – MAC – Vigilância Sanitária – Receita R\$14,42 –
199 Despesa R\$26.590,43 – Saldo R\$9.226,56; Fonte 342 – CTO. Especialidades
200 Odontológicas – CEO – Receita R\$389,48 – Despesa R\$104.337,67 – Saldo
201 R\$65.911,25; Fonte 343 – Vigilância Sanitária – PAB – Receita R\$1,27 – Despesa
202 R\$46.629,83 – Saldo R\$32.611,75; Fonte 344 – Programa de Tuberculose – Receita
203 R\$0,00 – Despesa R\$3.007,94 – Saldo R\$0,00; Fonte 345 – CTO. Integrado de
204 Doenças Infecciosas – CIDI – Receita R\$12,39 – Despesa R\$10.760,07 – Saldo

205 R\$12,39; Fonte 346 – CV.1205/05 – Atenção à Mulher – Receita R\$1.547,27 –
206 Despesa R\$0,00 – Saldo R\$46.880,37; Fonte 347 – CV.4888/05 – Qualificação –
207 Receita R\$17.914,44 – Despesa R\$17.709,41 – Saldo R\$533.989,21; Fonte 348 –
208 Gestão de Vigilância em Saúde – VIGISUS – Receita R\$15.450,51 – Despesa
209 R\$56.936,53 – Saldo R\$125.355,65; Fonte 349 – Pró Saúde MS Londrina – Receita
210 R\$7.208,38 – Despesa R\$0,00 – Saldo R\$218.405,36; Total: Receita R\$508.294,56,
211 Despesa R\$6.028.042,97; Saldo R\$4.977.539,14; Relação de Investimentos
212 Municipais: Fonte 001 – Receita Orçamentária R\$13.536,64 - Receita Extra R\$0,00 –
213 Total R\$13. 536,64; Fonte 303 – Receita Orçamentária R\$67.256,75 – Receita Extra
214 R\$5.148.068,55 – Total R\$5.215.325,30 ; Fonte 308 – Receita Orçamentária
215 R\$3.808,33 – Receita Extra R\$0,00 – Total R\$3.808,33; TOTAL: Receita
216 Orçamentária R\$84.601,72 – Receita Extra R\$5.148.068,55 – Total R\$5.232.670,27;
217 Receita da Autarquia Municipal de Saúde - União – Ministério da Saúde –
218 R\$10.491.223,98, percentual 66,58%; Estado – SAMU R\$33.408,00 – Percentual
219 0,21%; Município R\$5.232.670,27 – Percentual 33,21% - TOTAL: r\$15.757.302,25 –
220 Percentual 100%. Após a apresentação abre-se a palavra para esclarecimentos.
221 **Isaltina Pires Cardoso** solicita esclarecimentos sobre Folha de pagamento aos
222 outros órgãos, constante na página 7; na página 10 novamente folha de pagamento;
223 na página 19 sobre o item, Vanilde Ferreira, relógios; página 22 com relação ao item
224 Hotel Golden Blue; página 24 com relação a ambiente e ar condicionado. **Cícero**
225 **Cipriano** diz a conselheira Isaltina que ela faz parte da Comissão de
226 Acompanhamento das Contas do FMS e que lá também tem todo espaço para esses
227 esclarecimentos. Isaltina esclarece que não pode comparecer a reunião da
228 Comissão em virtude de compromisso importante. Ubirajara esclarece que a folha de
229 pagamento constante na página 7 é somente o nome da conta; na página 10 a
230 explicação é a mesma; quanto ao item Vanilde Ferreira refere-se a manutenção de
231 relógio ponto; sobre o Hotel Golden Blue foi diária para palestrante e com relação a
232 página 24 é a central de ar instalada no SAMÚ. Não havendo mais questionamentos
233 **Marlene coloca em votação a Prestação de Contas do Fundo Municipal de**
234 **Saúde referente ao mês de agosto de 2008, sendo a mesma aprovada por**
235 **unanimidade.** **Marlene** esclarece que após a contratação das farmacêuticas a
236 distribuição de medicamentos melhorou e o estoque está sendo preparado para
237 durar até o final do primeiro semestre do próximo ano. **Rosalina** reforça as palavras
238 da presidente do Conselho dizendo que na Unidade de Saúde Itapoá, após
239 readequação do espaço físico para a farmácia e a presença da farmacêutica
240 otimizou o tempo para dispensação dos medicamentos. Simone, diretora da DAS
241 informa que a região sul foi a mais organizada para debater a questão dos
242 medicamentos e a forma de entrega, mas que serão também realizadas reuniões em
243 outras regiões. Marlene diz que à integração da comunidade, serviço e assessores
244 está construindo o SUS de resultados. A seguir passa-se ao **item 4 da pauta,**
245 **Potencialidades de impactos na qualidade da água do Rio Tibagi: Carlos,**
246 **Secretário Executivo do CONSEMMA** inicialmente cumprimenta a todos, agradece
247 o convite e fala da importância do assunto tendo em vista o comprometimento da
248 qualidade da água do Rio Tibagi, pela construções das Usinas. Compromete-se em
249 enviar alguns documentos via endereço eletrônico e que deixará também a
250 disposição do Conselho CD e outros documentos informativos. Fala brevemente
251 sobre a Audiência Pública realizada sobre o assunto em referência. Carlos relata que
252 o projeto da construção das hidrelétricas no Rio Tibagi data de 1960, e que após
253 várias tentativas, agora está se concretizando; que a energia que será produzida
254 pelas Usinas de Telêmaco Borba e Ortigueira já estão sendo leiloadas, mesmo antes
255 da construção das mesmas; informa que da usina de Mauá já foi leiloadada há dois

256 anos; que a Usina de Mauá já tem seu canteiro de obras, e está localizada em mata
257 sililar às margens do Rio Tibagi em uma área de 40 hectares e que deverá haver
258 inundação em 8.000 hectares prejudicando a fauna e a flora em uma área das mais
259 ricas na bacia do Rio Tibagi. Cita também onde serão construídas as Usinas em
260 número de 07, pois uma já está construída. Carlos relata que o Ministério Público já
261 entrou com vários questionamentos e que há também várias ações populares no
262 sentido de impedir essas construções e que de todas essas ações só existe uma
263 sentença que diz “que antes de se construir qualquer coisa, faça-se um estudo
264 integrado, com todos os aproveitamentos hidrelétricos que se pretende e toda a
265 bacia do Rio Tibagi” e com isso um comando liminar proibindo de se construir antes
266 desse estudo completo. Esse comando foi cassado pelo Tribunal Regional Federal, o
267 Ministério Público Federal entrou com mandado de segurança contra essa decisão,
268 que foi cassado pelo Ministro Humberto Gomes de Barros, do Superior Tribunal de
269 Justiça, apenas a um dia de sua aposentadoria. Após esse procedimento saiu a
270 licença para a instalação e teve início o processo de construção. Esclarece que a
271 área que será utilizada é considerada pelo Ministério do Meio Ambiente como mega
272 bio diversidade, de extrema relevância ecológica, uma mata atlântica que abriga só
273 de pássaros mais de 400 espécies, espécies não conhecidas, outras ameaçadas de
274 extinção, sendo que também recebe migração de outras áreas. O projeto trará um
275 impacto negativo às populações ribeirinhas e populações indígenas, sendo esses
276 alguns dos motivos da importante atuação do Ministério Público Federal. Quanto à
277 água fonte de vida, a do Rio Tibagi em sua maior parte é para abastecimento público
278 . O alagamento será no Rio Tibagi e seus afluentes principais, o mesmo perderá as
279 corredeiras, perderá boa parte da fauna e da flora, e o mais importante vai reduzir
280 sua capacidade de auto depuração, pela energia das corredeiras; os novos lagos
281 são propícios ao apodrecimento da água, pois ficará parada sem oxigenação, com
282 florada de algas com várias toxinas. Carlos diz ainda que nessa área que deverá ser
283 alagada existem cemitérios, minas de carvão detentora de vários metais pesados,
284 lixo e outros e que todos os laudos apontam que devem ter estudos suficientes e
285 abrangentes antes do início das obras. Relata ainda que os estudos de impacto
286 ambiental para a Usina que já está sendo construída foram realizados pela
287 Construtora Camargo Correa uma das interessadas no projeto. Apresenta a
288 conclusão dos estudos realizados, inclusive a da qualidade da água: “analisando os
289 resultados encontrados na campanha realizada nessa amostra em 28 de fevereiro
290 de 2007, bem como verificando a natureza dos rios da bacia em questão, a grande
291 maioria com presença de turbulência chega-se a conclusão que o processo de auto
292 depuração presente em rios com essa característica é bem eficiente.” Portanto
293 entende-se que se o rio perder suas características será ineficiente em sua auto
294 depuração, tornando imprópria a qualidade da água. Questionado o Consórcio pelo
295 CONSEMMA sobre a qualidade da água, informaram que o responsável era a
296 COPEL que por sua vez também disse que o assunto não era de sua competência e
297 sim da SANEPAR que questionada respondeu. Carlos faz a leitura dos dois últimos
298 parágrafos apresentados onde a conclusão da mesma é que a qualidade da água
299 não será a mesma e imprópria para consumo. Apresenta um balanço energético do
300 estado do Paraná. Mais uma vez ressalta sua preocupação e pede o apoio do
301 Conselho Municipal de Saúde não só se posicionando a esse respeito, mas também
302 divulgando material sobre o assunto. **Joel Tadeu** diz que tem acompanhado o
303 importante trabalho do Carlos, fala de sua participação na Audiência Pública e faz
304 encaminhamento no sentido de chamar antigos conselheiros de saúde e outros
305 integrantes do movimento de saúde através de banco de dados, fazendo parte assim
306 das ações sobre esse assunto. **Maria Osvaldina** diz que também é conselheira do

307 CONSEMMA e está nessa luta há muito tempo, e sua sugestão durante a Audiência
308 Pública foi que seja punido os desmatadores, como são punidos os munícipes que
309 cortam suas árvores. Sua proposta é de unir força integrando-se as ações do
310 CONSEMMA. **Isaltina** pergunta se após o veto do Ministro no mandado de
311 segurança o que mais pode ser feito, um abaixo assinado com 70.000 assinaturas
312 ajudaria? Beth Claidh diz que o Conselho de Saúde deve incorporar a luta contra a
313 construção dessas Usinas. **Adilson Castro** parabeniza o trabalho do CONSEMMA
314 em defesa do Rio Tibagi e outros rios no estado do Paraná. Lembra que o Deputado
315 Luiz Eduardo Cheida tem um projeto de Lei na Assembléia Legislativa do Paraná no
316 sentido de tombamento dos rios do Paraná, principalmente o Tibagi, o Ivaí e o
317 Piquiri, como se fossem um patrimônio histórico do Paraná, e isso acontecendo
318 automaticamente a construção de Usinas seriam inviabilizadas; sugere portanto
319 envio de correspondência do Conselho ao Deputado hipotecando solidariedade
320 nesse projeto de Lei; e em segundo que os conselheiros que tiverem conhecimento
321 dentro da Assembléia Legislativa fizessem o mesmo encaminhamento, para que seja
322 agilizada a aprovação do Projeto de Lei e por último que divulgasse a imprensa o
323 apoio a luta do CONSEMMA..**Julia Satie** parabeniza o trabalho desenvolvido pelo
324 CONSEMMA, e que concorda que saúde e meio ambiente estão ligados. **Carlos**
325 lembra que a SANEPAR informa que o rio Tibagi é o único em quantidade de água
326 para prestar abastecimento à população. Responde a conselheira Isaltina que já
327 existe um recurso contra a decisão do Ministro solicitando a revisão dessa decisão e
328 que o abaixo assinado sempre será um reforço. Faz algumas considerações sobre a
329 energia ólica, e com relação ao projeto de lei considera importante a manifestação
330 do Conselho pela aprovação do mesmo e também vê de forma positiva a
331 manifestação junto à imprensa. Marlene sugere que a Secretária do Conselho faça a
332 sistematização das propostas de encaminhamentos, faça os levantamentos
333 necessários, inclusive contatos com o CONSEMMA para determinação de pontos de
334 pauta e durante a reunião da Comissão Executiva sejam feitos os encaminhamentos
335 pertinentes e informados na próxima reunião do Conselho. Agradece a presença do
336 Secretário Executivo do CONSEMMA, Carlos Levi e sua contribuição. **Marcos Ratto**
337 pede a palavra para informar que deverá ser retirar da reunião em virtude de um
338 compromisso, mas gostaria de antemão concordar com o relato dos conselheiros
339 que estiveram em visita ao Hospital Zona Sul. Passa as mãos da conselheira
340 Rosalina CD com a apresentação. Como existe a possibilidade de não mais
341 participar esse ano das reuniões do Conselho em virtude de suas férias, deseja a
342 todos um Feliz Natal e um Feliz 2009. A seguir passa-se ao **item 5 da pauta,**
343 **Apreciação e Aprovação da Contratualização do HOFTALON e Hospital**
344 **Ortopédico e encaminhamentos dos demais prestadores:** **Marlene** entrega
345 relatório com dados sobre a contratualização dos dois hospitais e passa a palavra
346 para Zandira Batista que apresenta os dados através de slides. Com relação ao
347 HOFTALON esclarece que o mesmo realiza procedimentos da especialidade de
348 oftalmologia, cirurgias, atendimentos ambulatoriais, transplante sendo de média e
349 alguns procedimentos de alta complexidade, a programação que vinha sendo
350 executada até 2008, de procedimentos de ambulatorios e cirúrgicos de
351 R\$213.021,05, com o aumento das metas físicas nesse contrato, exames, exames
352 para risco cirúrgicos de 1.200 para 1.400; para diagnósticos de 5.170, para 6.400;
353 mais consultas especializadas de 2.650 pára 3.200, consultas de urgência e
354 emergência a programação era de 100 consultas, com a ampliação do atendimento
355 de urgência e emergência 24 horas, sobe para 300 consultas; de uma média de 30
356 cirurgias por mês, para 50/mês; outros exames na especialidade de oftalmo de 1.239
357 procedimentos para 1.550 procedimentos. Com o aumento na meta física e de

358 procedimentos o valor financeiro sobre para R\$242.808,61. Esclarece que no
359 contrato será incluso o suporte da manutenção do plantonista 24 horas como nos
360 demais hospitais, no valor de R\$22.800,00 que segue o mesmo cálculo usado para
361 os demais hospitais. Zandira esclarece que o HOFTALON já tinha um valor médio de
362 R\$50.298,00 referente as pactuações de cirurgias eletivas compradas por outros
363 municípios, sendo esse valor repassado do Fundo Estadual para o Fundo Municipal
364 de Saúde, e o pagamento é feito após a realização e conforme a pactuação; do
365 FAEC, ele tem um valor de R\$5.000,00, mas que fica variável de acordo com o
366 número de transplante realizado. A programação financeira média do HOFTALON
367 era de R\$268.319,00 e passa para o valor estimado de R\$320.906,68. Zandira
368 lembra que qualquer pagamento será feito após a realização do procedimento com
369 reconhecimento dessa fatura como legal. Esclarece ainda que 1.400 riscos cirúrgicos
370 é na verdade um conjunto de procedimentos, como consulta com cardiologista,
371 exames laboratoriais e outros e que acabam resultando entre 30 e 50 cirurgias/mês.
372 **Marlene** coloca em discussão a contratualização do HOFTALON. **Não havendo**
373 **questionamentos Marlene coloca em votação a Contratualização do**
374 **HOFTALON sendo aprovada por unanimidade.** A seguir Zandira Batista procede
375 as informações sobre a Contratualização do Hospital Ortopédico, que presta
376 atendimento SUS durante o dia e a programação realizada para a Autarquia são
377 algumas cirurgias eletivas de média complexidade, cirurgias de urgência e
378 procedimentos ambulatorial para tratamento ortopédico compatível com o nível de
379 complexidade do hospital. Na média complexidade ambulatorial e hospitalar a
380 execução era no valor de R\$82.554,15; aumentando as metas físicas desse contrato,
381 passa-se de uma média de cirurgia eletiva de 12 para 22 cirurgias/mês; quanto à
382 cirurgia de urgência a média era de 10 passando a 16 cirurgias/mês; procedimentos
383 de urgência de um teto financeiro de R\$39.917,00 que com o aumento dos
384 procedimentos e considerando o reajuste da tabela SUS passa para R\$51.477,96; e
385 o hospital passa a absorver toda demanda, urgência e emergência referenciada pela
386 Central de Regulação de Consultas e Exames, pela Central de Urgência e
387 Emergência e pela Central de Internação. Como não estão disponíveis 24 horas e
388 sim 13 horas a oferta é de R\$15.000,00 para suporte desse serviço de urgência. No
389 pós-fixado considerando acidentes em que os pacientes poderão ser encaminhados
390 para esse Hospital, e no momento do encaminhamento não dá para precisar se o
391 procedimento é de média ou alta complexidade, fica o Hospital autorizado a realizar
392 alguns procedimentos de alta complexidade apesar de não ser credenciado para alta
393 complexidade, e o teto para esses atendimentos é de R\$15.000,00 para custeio
394 desse atendimento, como garantia do atendimento integral ao paciente. Do teto
395 financeiro médio anterior de R\$82.554,15 passa com o contrato a ser de
396 R\$161.901,96, sendo que todos os procedimentos só serão pagos após a realização
397 e o reconhecimento da fatura pela DACA. Marlene coloca em discussão a
398 Contratualização do Hospital Ortopédico. **Ana Paula** pede esclarecimento quanto ao
399 Hospital Ortopédico ser de média complexidade e a abertura de realização de
400 procedimento de alta complexidade, mesmo o Hospital não sendo credenciado para
401 alta complexidade. Marlene responde dizendo que quando você interna um paciente
402 não sabe todos os procedimentos que serão necessários, muitas vezes o hospital
403 tem porte para realizar, mas não é credenciado, portanto nessa internação se for
404 necessário um procedimento de alta complexidade e o hospital tem porte para fazê-
405 lo basta autorizar e o pagamento é feito administrativamente, evitando assim que o
406 paciente fique sendo transportado para outro hospital sem necessidade. **Ana Paula**
407 recomenda que a regulação nesses casos tem que ser muito rigorosa, pois deve
408 haver nesses hospitais estrutura de suporte para esses atendimentos como os que

409 são exigidos na ocasião do credenciamento para atendimento de alta complexidade.
410 Marlene esclarece que os casos citados são os que já estão no hospital e o mesmo
411 tem condição de prestar o atendimento, caso contrário o paciente será removido
412 para outro hospital. **Não havendo mais questionamentos Marlene coloca em**
413 **votação a Contratualização do Hospital Ortopédico que é aprovada por**
414 **unanimidade. Marlene** faz uma observação aos conselheiros que ao finalizar os
415 contratos, às vezes existe uma oscilação de valor, como houve em outros hospitais,
416 mas o limite dessa oscilação é muito pequena, e as comissões de avaliação dessas
417 contratualizações fazem esse acompanhamento. Marlene lembra que foi
418 estabelecida como meta da gestão e aprovada no Conselho, contratualizar 50% dos
419 prestadores. Após estudos com a Secretaria Municipal de Gestão e Procuradoria
420 Jurídica Geral do município apontam para a realização de processos administrativos
421 para os 36 prestadores restantes, considerando o recurso SUS de
422 R\$12.000.000,00/mês, já foram contratualizados em torno de R\$10.400.000,00,
423 considerando Hoftalon e Ortopédico, e dos prestadores restantes a exceção do
424 HISTOCON que é R\$468.000,00 e Nefroclínica R\$321.000,00, os outros variam até
425 R\$300,00/mês, e existem credenciamentos de R\$20.000,00/mês; R\$1.700,00/mês,
426 R\$27.000,00/mês, serviços esses credenciados desde a década de 1970, e que
427 necessitam agora dessa regulamentação, através de credenciamento público geral
428 para essas áreas e construir um instrumento mais simplificado, porém correto
429 legalmente, para que a próxima gestão possa incrementar os Planos Operativos e
430 outros procedimentos. Não havendo questionamentos **Marlene coloca em**
431 **aprovação a realização dos procedimentos necessários à construção de**
432 **instrumentos simplificados para os 36 prestadores que não estão**
433 **contratualizados, sendo aprovado por unanimidade.** A seguir passa-se ao **item**
434 **6 da pauta, Relato de Visita de Conselheiros de Saúde aos Hospitais Zona**
435 **Norte e Zona Sul: Rosalina Batista** esclarece que será apresentado somente o
436 relato de visita ao Hospital Zona Sul. Relata que no mês de setembro recebeu
437 ligação às 23h00 solicitando sua presença no Hospital Zona Sul, pois havia
438 pacientes desde às 13h00 que não haviam sido atendidos; na ocasião não pode
439 atender o chamado. No dia 22 de setembro tendo havido outra reclamação chamou
440 para acompanhá-la na visita os conselheiros Joel Tadeu, Cícero Cipriano, Maria
441 Osvaldina e Marcos Ratto. Coloca a preocupação quanto aos Prontos Socorros
442 Referenciados que ainda não foi aprovado pelo Conselho, mas já estão em
443 funcionamento nos hospitais o que traz uma maior demanda aos Hospitais
444 Secundários, Zona Norte e Zona Sul. No dia da visita entre a procura espontânea e
445 os encaminhados pelas Unidades de Saúde a situação era caótica, dentre elas uma
446 senhora de 87 anos, entubada em uma sala de emergência, pois não tinha como ser
447 transferida por falta de vaga. Os trabalhadores sem condição de resolver os
448 problemas o que acarreta uma sobrecarga e stress aos mesmos. Apresenta slides
449 sobre a situação do hospital no dia da visita, onde são vistos corredores lotados,
450 pacientes em macas e as condições precárias de atendimento, tendo em vista a
451 reforma do hospital. Lembra que os dois hospitais são 100% SUS e o Conselho
452 deveria discutir uma pactuação com o Estado para melhorar o atendimento, bem
453 como a reorganização da Secretaria com as Unidades de Saúde, e voltar a
454 discussão do Pronto Socorro Referenciado, pois uma vez que todos os hospitais
455 recebem verba SUS devem também repartir a responsabilidade desses
456 atendimentos. Antecipa encaminhamento para realização de reunião entre a 17ª
457 Regional de Saúde, diretores dos Hospitais e Secretaria Municipal de Saúde, para
458 juntos buscarem uma solução. **Cícero Cipriano** diz que a Comissão de
459 Humanização tem realizado diversas visitas, mas ainda não tinham se deparado com

460 uma situação como aquela, extremamente difícil e deprimente. Pensando Londrina
461 como município pólo, o Conselho tem que pensar uma ação para reverter à
462 paralisação da obra, a falta de profissionais de saúde, um ambiente insalubre. **Joel**
463 **Tadeu** relata que após a visita, os conselheiros viveram intensos momentos de
464 angústia tentando resolver ao menos os problemas mais graves. Enfatiza que o
465 diretor geral do Hospital Zona Sul deveria estar presente a esta reunião, pois o cargo
466 dele é político, mas lá está para atender e tratar seres humanos. **Maria Osvaldina**
467 lembra que a situação lá presenciada realmente é muito triste, que o caso da
468 senhora de 87 anos aguardando vaga em outro hospital a comoveu muito, e que a
469 mesma lá permaneceu por pelo menos quatro dias. Faz severas críticas ao diretor
470 geral do hospital. **Elizabeth Bueno Candido** relata situação vivenciada por ela
471 quando com sua mãe internada, por várias horas deitada em uma maca pequena,
472 chorando de dor, tomando dipirona para dor, quando o medicamento que ela fazia
473 uso era Morfina a cada quatro horas; quanto aos outros pacientes que aguardavam
474 uns com suspeita de pneumonia, outro acidentado, outros com dores intensa, uma
475 situação difícil. Fala-se de humanização na construção do SUS e o controle social
476 não pode permitir que essas situações sejam corriqueiras, é preciso agir para que o
477 funcionamento seja eficiente, eficaz, resolutivo, pensando também na pressão
478 psicológica a que é submetido o trabalhador. É necessária uma solução urgente para
479 o caso. **Paulo Nicolau** diz que a tentativa de hierarquizar o sistema é muito boa,
480 mas se tivessem todos os componentes para essa hierarquização. Os Hospitais
481 Zona Norte e Zona Sul que sempre prestaram um bom atendimento agora estão
482 sobrecarregados. Diz que é necessária nova estrutura de atendimento para média
483 complexidade e haver uma flexibilização funcional. **Marlene Zucoli** lembra que o
484 Conselho ainda não aprovou o Pronto Socorro Referenciado até em função de
485 estrutura que deve funcionar desde a atenção básica até o PS Referenciado. Dr.
486 Adilson Castro pede autorização ao Conselho para apresentar material sobre o
487 atendimento do referido Hospital. **Cícero** faz encaminhamento contrário dizendo que
488 após o encaminhamento da conselheira para a realização da reunião entre os
489 órgãos responsáveis, o assunto deverá ser debatido em próxima reunião com pauta
490 específica. **Joel Tadeu** diz que em consideração a boa vontade do diretor da
491 Regional de Saúde em ouvir os conselheiros, deve ser dada a ela a oportunidade de
492 apresentação do material por ele trazido. **Dr. Marcelo** inicia a apresentação
493 esclarecendo que o Hospital Zona Sul é de atendimento secundário, mas tem
494 atendido muitos casos terciários; é solidário com a fala da conselheira Rosalina, e o
495 fato do hospital não recusar atendimento contribui para o estrangulamento no
496 atendimento. Apresenta a seguir a modalidade de gestão do hospital, número de
497 leitos de pronto socorro, leitos de internamentos de clínica médica e cirúrgica e leitos
498 pediátricos, o número de trabalhadores. Quanto ao atendimento prestado apresenta
499 dados de atendimento mês que atinge um número maior de 5.000 atendimentos.
500 Relata a compra de aparelho de som para chamamento aos pacientes; o
501 gerenciamento junto ao CISMENPAR para contratação de RH, que já está em
502 andamento a instituição de uma comissão de mudança para quando o hospital
503 estiver com parte de sua obra concluída, estudos para melhor eficiência da parte
504 burocrática do hospital, e a tentativa de separar o atendimento de adulto e crianças;
505 implantação da comissão de ética médica e enfermagem; cursos aos servidores do
506 hospital, ministrado pela Juranda; negociação para compra de novo aparelho de RX,
507 implantação da visita domiciliar para avaliação do atendimento, apresentando a
508 estatística dessa avaliação. Esclarece que o hospital implantou a avaliação de risco
509 para priorizar o atendimento dos casos mais urgentes. Refere que apresentaram a
510 DACA o Projeto de Integração de Atendimento ao Paciente, que foi muito bem

511 recebido, com o objetivo de atendimento integral ao paciente. Após a reforma o
512 hospital passará a contar com 130 leitos, sendo 30 de observação. **Dr. Adilson**
513 retomando a palavra lembra que as dificuldades existem, mas que existem uma luta
514 para que sejam sanadas; diz que foram realizadas licitação para ampliação e
515 reforma dos Hospitais da Zona Norte e Zona Sul, a construtora vencedora daria
516 encaminhamento as duas obras, além de outras no estado, mas infelizmente não
517 conseguiu realizá-las a contento; partiu-se, portanto para o distrato do contrato que
518 demorou 06 meses, o que dá o direito da construtora receber até onde trabalhou e
519 dá direito ao estado de abrir novo processo licitatório para a continuidade das obras.
520 Na época do início das obras pensou-se em fechar os hospitais para realizar essas
521 reformas e ampliação, mas por ser hospitais secundários e de extrema importância
522 no atendimento SUS, optou-se por permanecer com as portas abertas durante as
523 obras, apesar do transtorno e redução da capacidade de atendimento. Quanto ao
524 caso específico da paciente citada com 87 anos, entubada e aguardando vaga em
525 uma sala de emergência do Hospital Zona Sul, entende que a mesma não deveria
526 ter sido levada àquele hospital que é de atendimento secundário e sim diretamente a
527 um hospital terciário. Concorda com a fala dos conselheiros que é necessário pensar
528 em uma maneira de organizar o atendimento, pois o atendimento no Hospital Zona
529 Norte também aumentou com a reforma da Unidade de Saúde Maria Cecília.
530 Ressalta a importância da comunicação do Hospital Zona Sul com os Conselhos
531 Locais de Saúde e Conselho Regional de Saúde. **Ogle Beatriz** diz que a parceria do
532 Consórcio anteriormente tinha toda a gerência financeira e administrativa dessas
533 duas unidades hospitalares, a partir de 2003 houve uma tomada de posição da
534 Secretaria de Estado da Saúde dizendo, essas unidades são do estado e deverão
535 retornar a gerência do estado, portanto desde essa época tem sido revista a posição
536 do Consórcio nessa relação. Esclarece que toda contratação é realizada em conjunto
537 com o Conselho Diretor dos hospitais, e ela tem clareza que é papel do Consórcio
538 contratar até o limite da sua possibilidade financeira e ampliação e criação não está
539 pautada a não ser com o aval do Conselho Diretor. Relata ainda que o Consórcio
540 tem utilizado toda sua capacidade e recursos financeiros advindos desse convenio
541 na contratação desses profissionais. **Marlene e Rosalina Batista** encaminham que a
542 Comissão de Humanização juntamente com a 17ª Regional de Saúde, Direção dos
543 Hospitais, Secretaria Municipal de Saúde e CISMEPAR reúnam-se para debater o
544 assunto e apontar possíveis soluções. Marlene solicita prorrogação de horário até as
545 23h15, encaminhamento aceito por todos. A seguir passa-se ao **item 7 da pauta,**
546 **Relato sobre a Elaboração do Plano Municipal de Ações e Metas de**
547 **DST/HIV/AIDS – 2009: Regina Cortez** cumprimenta a todos e inicia sua
548 apresentação lembrando que o Plano de Ações e Metas prevê ações de promoção,
549 prevenção, internação hospitalar e internação domiciliar. O PAM conta com recursos
550 federais para enfrentamento da epidemia no município. Dos recursos são efetuadas
551 prestação de contas no Conselho. As áreas temáticas a serem trabalhadas são:
552 comunicação em saúde, com material impresso para divulgação de informação;
553 diagnóstico, tratamento e assistência com compra, manutenção e reparo de
554 equipamentos, contratação de profissionais, sendo que hoje a equipe conta com 03
555 auxiliares de enfermagem, 02 enfermeiros, farmacêutico, psicólogo e administrativos;
556 a mobilização do Fique Sabendo aconteceu dentro dessa área, equipes volantes
557 para fazer busca de novos pacientes, todos os procedimentos e atendimentos
558 realizados para o preenchimento facial para lipodistrofia, o que acontece sem fila de
559 espera; dentro do atendimento, diagnóstico e assistência são realizados inúmeros
560 atendimentos, seja pelo Centro de Testagem em Aconselhamento ou Ambulatório,
561 abrangendo aproximadamente 1.700 consultas/mês, 600 atendimentos psicológicos;

562 enfermagem 2.500 aproximadamente, procedimentos médicos, entrega de
563 aproximadamente 50.000 preservativos, testagem e outros. Nessa mesma área
564 existem os encaminhamentos à Casa de Apoio para pacientes excluídos da
565 convivência de seus familiares, participação das ONGS. No Desenvolvimento
566 Técnico Científico é uma ação que já estava programada, catalogar pesquisa,
567 compilar dados e editar um livro não foi realizada pelo PAM, mas por outros recursos
568 apresentados pela ALIA. No PAM a área temática Gestão e Desenvolvimento
569 Humano e Institucional, realizados 16 eventos educativos, com oficinas, seminários,
570 sendo o nó crítico no PAM de 2008; esclarece que estão sendo realizadas inúmeras
571 ações para que se efetivem da maneira que foi desenhada no PAM, mas problemas
572 institucionais não foram possíveis ser realizadas da forma programada. Fala do
573 enfrentamento da epidemia, onde há um aumento crescente, como no caso dos
574 idosos e que foram desenvolvidas ações juntamente com a Secretaria Municipal do
575 Idoso, UNOPAR com 33 grupos permanentes que fazem atividade na manhã e tarde,
576 um grupo a noite e um grupo nos finais de semana, para os quais são desenvolvidas
577 atividades através de estagiários que foram treinados pelo serviço. São 935
578 atendimentos realizados de março até o momento para o idoso; na feminização está
579 sendo efetuada com a Secretaria da Mulher e Faculdade Pitágoras, com o mesmo
580 desenho; para os adolescentes com a Secretaria da Mulher, Faculdade Pitágoras e o
581 grupo Pro Jovem do Provopar com 200 adolescentes; foi realizada também uma
582 ação com o grupo de adolescentes e o grupo que está fazendo a implantação do
583 protocolo de atendimento ao adolescente que será expandida para mais 25
584 Unidades de Saúde, a forma de atendimento e abordagem dessa população; com a
585 população carcerária está sendo realizada a testagem convencional, com
586 aproximadamente 3.000 encarcerados. Regina diz ainda que problemas existem no
587 encaminhamento das ações prevista no PAM, mas as que foram realizadas estão
588 dando suporte ao Programa, dando conta da assistência, da prevenção e da
589 promoção. Sobre o PAM 2009, já existem as informações e uma agenda de 05
590 encontros para a construção do PAM 2009 que deverá ser apresentado e aprovado
591 na reunião do mês de novembro do Conselho. **Angélica de Souza** com a palavra
592 cumprimenta a todos e que a Comissão elaborou o ofício entregue aos conselheiros,
593 inclusive com o cronograma de reuniões para a elaboração do PAM. Angélica relata
594 também que o ofício trás ao Conselho a solicitação de aprovação de convite a
595 Secretária Municipal de Gestão, Maria José Barbosa para esclarecimentos sobre o
596 andamento dos processos licitatórios, tendo em vista as dificuldades encontradas
597 para a execução do Plano de Ações e Metas em DST/HIV/AIDS no período de 2005
598 a 2008, principalmente as referentes à prevenção com populações reconhecidas de
599 risco. **Joel Tadeu** diz que sua entidade defende essas ações e que no início da nova
600 gestão do Conselho pediu que os conselheiros participassem dessa Comissão.
601 Sugere que o conselheiro Maldissulei Correa assuma a representação do Conselho
602 na construção do PAM 2009, uma vez que o conselheiro Marcos Ratto estará em
603 férias. **O Conselho referenda a solicitação de convite a Secretária Municipal de
604 Gestão e da indicação do conselheiro Maldissulei Correa para representar o
605 Conselho na elaboração do PAM 2009, juntamente com o conselheiro Cícero
606 Cipriano Pinto.** Paulo Facchio, membro da COMUNIAIDS chama a atenção dos
607 conselheiros dizendo que essas ações que não foram realizadas e estão previstas
608 no PAM vem se arrastando desde o ano de 2003, e o índice epidemiológico que a
609 cidade apresenta é preocupante e com certeza com o teste Fique Sabendo
610 aumentará. Reforça que esse índice aumenta em todas as faixas etárias. Registra
611 seu voto de protesto enquanto usuário do Sistema, e lembra que há 10 anos ajudou
612 a fundar a Comissão juntamente com a Marlene Zucoli e outros que hoje já não mais

613 conselheiros. Pede a todos que leiam com atenção o ofício entregue. A seguir passa-
614 se ao **item 8 da pauta, Plenárias Estadual e Nacional de Conselho – Indicação**
615 **de Participantes e Indicação de Conselheiro (a) para participar do Conselho**
616 **Consultivo para Construção e elaboração do Plano Municipal de Saneamento**
617 **Básico: Sônia Anselmo** relata que a Plenária Estadual será realizada dia 08 de
618 novembro com programação para o dia todo, contando com 04 vagas, 02 para
619 usuários, 01 para trabalhador e 01 para gestor ou prestador. As despesas com
620 transporte, traslado e hospedagem e alimentação da noite serão por conta do
621 Conselho de origem e o almoço será as expensas do Conselho Estadual de Saúde.
622 A Plenária Nacional será realizada de 26 a 28 de novembro em Brasília, em local a
623 ser definido, com todas as despesas pagas pelo Conselho de origem. Após várias
624 considerações ficaram indicados para a IV Plenária Estadual de Conselhos – Jaime
625 Ferreira: Gioconda Pereira da Silva Ferreira e Neusa Maria dos Santos
626 representando o segmento de usuários, Maldissulei Correa representando o
627 segmento de trabalhador e Sônia Maria Anselmo representando o segmento de
628 gestor. Para a XV Plenária Nacional de Conselhos foram indicados: Márcia Cristina
629 R. Marengo representando o segmento de trabalhador, Neusa Maria dos Santos e
630 Elizabeth Bueno Candido representando o segmento de usuários e Sônia Maria
631 Anselmo representando o segmento de gestor. Para participar do Conselho
632 Consultivo para a construção e elaboração do Plano Municipal de Saneamento
633 Básico após várias considerações foi referendado o nome da conselheira Julia Satie
634 Miyamoto como titular e Beth Claidh Nascimento como suplente. Nada mais havendo
635 a tratar encerrou-se a reunião. Esta ata elaborada e digitada por Sônia Maria
636 Anselmo será assinada pelos conselheiros abaixo.

637			
638	Titular	Marlene Zucoli
639	Suplente	Sonia Regina Nery
640			
641	Titular	Adilson Castro	
642	Suplente	Sônia Maria de Almeida Petris	ausente com justificativa
643			
644	Titular	Rubens Martins Junior	ausente com justificativa
645	Suplente	José Luis de Oliveira Camargo	ausente
646			
647	Titular	Alberto Duran Gonzáles	ausente com justificativa
648	Suplente	Márcia Cristina Rodrigues Marengo
649			
650	Titular	Isaltina Pires Cardoso
651	Suplente	Júlio César Muniz Aranda	ausente
652			
653	Titular	Marcos Rogério Ratto
654	Suplente	Maldissulei Correa
655			
656	Titular	Bett Claidh Nascimento
657	Suplente	Manoel Nivaldo da Cruz
658			
659	Titular	Fahd Haddad	ausente com justificativa
660	Suplente	Ana Paula Cantelmo Luz
661			
662	Titular	Mara Rossival Fernandes
663	Suplente	Artemízia Martins	ausente com justificativa

664			
665	Titular	Francisco Eugênio Alves de Souza	ausente
666	Suplente	Jeremias Béquer Brizola	ausente com justificativa
667			
668	Titular	Ogle Beatriz Bacchi de Souza
669	Suplente	Andreza Daher Delfino Sentoni	ausente
670			
671	Titular	Paulo Fernando Nicolau
672	Suplente	Nobuaqui Hasegawa	ausente
673			
674	Titular	Maria Ângela Magro
675	Suplente	Neusa Maria dos Santos
676			
677	Titular	Joel Tadeu Corrêa
678	Suplente	Custódio Rodrigues do Amaral
679			
680	Titular	Dulcelina Aparecida Silveira
681	Suplente	Cícero da Silva
682			
683	Titular	Gioconda Pereira da Silva
684	Suplente		
685			
686	Titular	Maria Osvaldina Mello de Oliveira
687	Suplente	Antonia Aparecida Carlos Strik	ausente com justificativa
688			
689	Titular	Wanda Dobrucki Kasprovicz
690	Suplente	Rita de Cássia Rosa
691			
692	Titular	Reinaldo Gonçalves	ausente
693	Suplente	Jurema de Jesus Correa Santos
694			
695	Titular	Julia Satie Miyamoto
696	Suplente	Hildegard Maria Lopes
697			
698	Titular	Ana Maria Figueiredo
699	Suplente	Acácio dos Santos	ausente
700			
701	Titular	Paulo Roberto Vicente	ausente
702	Suplente	Quitéria Nunes Martins
703			
704	Titular	Josefa Ferreira de Oliveira	ausente
705	Suplente	Elizabeth Bueno Cândido
706			
707	Titular	Cícero Cipriano Pinto
708	Suplente	Rosalina Batista
709			
710			
711			